

No ABC, 883 motoristas foram flagrados sob efeito de álcool ao volante em 2025

George Garcia

Na sexta-feira (03/04) duas crianças, os irmãos Sofia Oliveira Santos, de 10 anos, e Isaías Oliveira Santos, de 5, foram atropelados e mortos na rua Santa Cruz, no Jardim Canhema, em Diadema, por um homem que dirigia alcoolizado. As crianças brincavam em frente de casa no momento do acidente. O caso chama a atenção idade das vítimas e pelo motorista estar sob efeito de álcool. A fiscalização aumentou de 2025 para cá em todos os órgãos de controle, mas não evitou as mortes. Dados do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) mostram que em 14 meses, do início de 2025 até fevereiro deste ano, 883 motoristas parados em blitzes estavam sob efeito de álcool e foram autuados em flagrante.

O motorista, identificado como Demóstenes Dias Macedo, de 64 anos, está preso. Ele foi detido por populares, depois conduzido pela polícia até o 3º Distrito Policial de Diadema, que investiga o caso. Sofia e Isaías foram sepultados em Taquarana, em Alagoas, nesta segunda-feira. No local do acidente moradores confeccionaram faixas pedindo apuração e justiça para o caso. Além das duas vítimas fatais outra criança, prima de Isaías e Sophia quebrou as duas pernas e ficou hospitalizada. Uma quarta criança que também brincava no local sofreu ferimentos leves.

Na região, em todo ano de 2025, foram realizadas 60 operações de fiscalização com bloqueios em ruas e avenidas com o objetivo de flagrar motoristas alcoolizados. Nestas operações 15.308 veículos foram parados e 817 motoristas foram flagrados cometendo infração por alcoolemia. O número de operações está mais intenso neste ano; entre janeiro e fevereiro do ano passado foram duas operações no ABC com 789 veículos vistoriados e 28 infrações por alcoolemia (3,5%), no mesmo período deste ano foram cinco operações, 2.560 veículos vistoriados e 66 infrações (2,5%).

“O Governo de São Paulo atua de forma integrada para reduzir a mortalidade no trânsito, com ações que envolvem fiscalização, educação, gestão de velocidade e promoção de vias mais seguras. Essas iniciativas são potencializadas pelo Programa Respeito à Vida (PRaVida), que orienta as políticas públicas com base

em dados e evidências”, diz o Detran em nota.

Além do trabalho do Detran, a Polícia Militar e os municípios, através de agentes de trânsito e as GCM (Guardas Civis Municipais) também fazem operações em conjunto ou isoladamente para pegar motoristas que insistem em descumprir a legislação e dirigir sob efeito de álcool.

A prefeitura de Ribeirão Pires informou que em 2025, uma operação integrada de fiscalização com o DETRAN-SP voltada ao combate à condução sob efeito de álcool. Na ocasião, foram registradas nove autuações com base no Art. 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), referentes à recusa ao teste do etilômetro. Neste ano outra operação foi realizada no período do Carnaval. Em 18 de fevereiro, durante a ação, foram contabilizados 341 testes com etilômetro o que resultou em 13 autuações, também fundamentadas no Art.165-A do CTB.

Rio Grande da Serra informa que realizou uma operação este ano em parceria com o Detran e a PM. Durante este trabalho foram feitas mais de 100 abordagens. Oito condutores, segundo a prefeitura, se recusaram a fazer o teste no etilômetro, sendo autuados na infração do artigo 165A (recusa), e destes apenas um teve o carro removido ao pátio, o restante dos veículos foram liberados para condutores habilitados que não ingeriram substância etílica. A prefeitura diz que pretende fazer mais operações mas esbarra na falta de equipamento próprio. “A nossa GCM e agentes de trânsito irão intensificar tal fiscalização, porém a maioria das cidades não conta com equipamento de etilômetro, aguardando agente de fiscalização do Detran SP, até compramos os nossos próprios”, diz nota da administração.

Rotina

A prefeitura de São Caetano diz que a fiscalização aos motoristas é rotina, com média de pelo menos três operações por dia em pontos estratégicos, tendo as polícias Civil e Militar, o Detran, a GCM e agentes de trânsito atuando juntos em algumas delas ou individualmente em outras. Quase 12 mil veículos foram fiscalizados no ano passado e 32 pessoas foram presas em flagrante por dirigirem alcoolizados.

Só neste ano, até o dia 31/03, 1.426 veículos foram parados pela fiscalização em São Caetano, 217 foram removidos para o pátio municipal por irregularidades, com 15 ocorrências de embriaguez e nove pessoas presas em flagrante por dirigirem alcoolizados.

São Bernardo também informa que realiza operações regulares. “Em 2025, foram registradas 62 ocorrências relacionadas à condução sob efeito de álcool, com 19

peças presas. Em 2026, as ações passaram a contar com sistematização mais detalhada dos registros operacionais. No período monitorado, foram realizadas 430 abordagens, com 178 autuações e 105 remoções de veículos, além de 325 pessoas liberadas após orientação. A prefeitura destaca que as ações são permanentes e orientadas por dados e demandas da população, com realização de bloqueios estratégicos para ampliar a segurança viária e prevenir situações de risco, sempre de forma integrada com os órgãos responsáveis”, diz nota do município.

A prefeitura de Diadema diz não ter realizado operações em conjunto visando especificamente motoristas alcoolizados. As demais cidades não responderam.

Homem que atropelou e matou irmãos deve ir a júri por duplo homicídio, diz advogado

Para o advogado que representa a família das crianças, vítimas fatais do acidente em Diadema, Rafael Dias, o motorista que bebeu antes de dirigir assume o risco de causar um acidente. Dias apura se Demóstenes, já tinha registro de outros acidentes por estar alcoolizado.

“Estamos trabalhando para manter ele (motorista) preso para que ele vá a júri popular e seja condenado por duplo homicídio qualificado, por ter usado veículo e impossibilitado a defesa das vítimas, e ainda por uma tentativa de homicídio ou lesão corporal grave. Ele entra no dolo eventual porque ao dirigir embriagado, ele assume o risco de um acidente e ele bebeu muito”, analisa o representante da família.

Para o advogado toda a comunidade do bairro Jardim Canhema, onde o acidente aconteceu, está ainda indignada. “Esse é um episódio muito triste em que os pais perderam os dois filhos de uma só vez, estão inconsoláveis e não é para menos pois é um caso gravíssimo, pois vemos que ele desce uma rua em alta velocidade e entra em outra sem nem tentar fazer a conversão, ele passa direto e nem pisa no freio. Esse é um caso que tem muita repercussão, tanto é que os moradores estão organizando uma passeada para esta sexta-feira (10/04) quando a tragédia completa uma semana”, destaca Dias.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3806798/no-abc-883-motoristas-foram-flagrados-sob-efeito-de-alcool-ao-volante-em-2025/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades